

ROTA DE PEREGRINAÇÃO DO SENHOR DOS AFLITOS

PORTALEGRE

Conta a lenda, que um cruzeiro foi posto em local ermo, para assinalar uma morte inglória ou um milagre bem sucedido. Desse cruzeiro nasce o culto pela cura de dores do corpo e da alma ao Senhor dos Aflitos, onde é erigida igreja que se torna em santuário. As gentes de Portalegre, rumam tradicionalmente a este local no primeiro Domingo de Maio, numa festa de peregrinação que, é a base de um percurso ao longo das belas paisagens rurais, de montado e pastagem.

Estamos em presença de um percurso de enorme simbolismo histórico, atendendo que se trata de uma Rota de Peregrinação. Por ser um percurso linear, há que garantir o regresso de quem atinge o destino. Poderá ser retornando a pé, ou por meio rodoviário, visto haver acesso por este meio ao Santuário do Senhor dos Aflitos. Começar no terreiro junto à Praça de Touros de Portalegre e tomar o caminho de terra batida. Seguir sempre dentro do caminho, por entre campos de montado e afloramentos de granito. No segundo cruzamento de caminhos rurais, pode fazer um desvio à esquerda, com cerca de cinco quilómetros

de ida e volta, para ir ver a Barragem do Campino. Voltando ao caminho principal seguir pela esquerda, se fez o desvio, ou em frente, se optou por não ir à barragem. Seguir até ao Monte da Vinha e ir ver a Barragem do Zé dos Cães com as suas inúmeras obras de engenharia ligadas à retenção e ao transporte da água. Voltar ao caminho principal, passar ao lado direito do monte e seguir pelo caminho de acesso aos outeiros, numa subida suave, entre zonas de montado e matagal para chegar ao Santuário do Senhor dos Aflitos, destino final do percurso.



FICHA TÉCNICA



A NÃO PERDER

PRAÇA DE TOUROS DE PORTALEGRE

A Praça de Touros de Portalegre, oficialmente Praça de Touros José Elias Martins, foi inaugurada em 1936. A praça foi construída na Herdade da Misericórdia, localizada nos arredores de Portalegre em propriedade do lavrador José Elias Martins, um dos maiores proprietários agrícolas do Alto Alentejo, ficando assim com o seu nome. Mantém-se até hoje como propriedade privada. A corrida inaugural decorreu a 8 de Junho de 1936 na presença de autoridades civis e militares.



PR9
PTG

Percurso: Rota de Peregrinação do Senhor dos Aflitos

Localização: Praça de Touros de Portalegre

Distância: 15Km

Desníveis acumulados em metros: 200m

Altitude mínima e altitude máxima em metros: Mín 270m Máx 336m

Duração aproximada: 4h a 5h

Grau de dificuldade: Médio

Tipo de piso: Caminhos rurais

Ponto de partida e chegada: Terreiro da Praça de Touros de Portalegre

Coordenadas GPS do ponto de partida: N39°15'50" W07°26'44"

Onde estacionar: Espaço livre para estacionamento no local

Contactos úteis: Turismo de Portalegre; Tlf: +351 245 307 445; E-Mail: turismo@cm-portalegre.pt



MONTADO DE SOBRO E AZINHO

O montado, é um ecossistema criado pelo homem, característico do Alentejo. São florestas de sobreiros e azinheiras com um equilíbrio muito delicado e que subsistem apenas no sul da Península Ibérica e Norte de África. Os sobreiros são árvores de porte robusto, com uma casca de enorme importância comercial, chamada cortiça, que se retira de forma muito cuidada a cada ciclo de nove anos.

ROTA DE PEREGRINAÇÃO DO SENHOR DOS AFLITOS A NÃO PERDER

MONTE DA VINHA, MONTE DE ENTRE RIBEIRAS, MONTE DO CAMPINO E CASAS NOVAS

Herdades agrícolas de rendimento rural e pecuário com Montes Alentejanos construídos no final do século XIX, que atendendo às características comuns entre os elementos construídos e à marca das iniciais JM, terão sido da responsabilidade da família Elias Martins, em particular do lavrador benemérito José Elias Martins (1886-1966), Comendador da Ordem de Benemerência.



SANTUÁRIO DO SENHOR DOS AFLITOS

Situado na freguesia de Fortios, está o Santuário do Senhor Jesus dos Aflitos que, desde os meados do século XVIII, se afirmou como o principal centro de devoção e de peregrinação desta região. A ermida que é anterior a 1720, e foi restaurada em 1870, possui um interessante conjunto de 52 ex-votos. Anualmente são celebradas as festividades do Senhor Jesus dos Aflitos com a participação sempre numerosa de peregrinos vindos de todo o país, festividade esta realizada sempre no primeiro Domingo do mês de Maio. Segundo o P. Bonifácio Bernardo, «...certo homem foi ali assassinado. Em sua memória foi lá colocada uma simples cruz, sem imagem, que foi roubada. Em sua substituição, D. Mariana de Valadares manda colocar lá outra cruz, na qual foi pintada a imagem do Senhor crucificado; esta cruz foi primeiramente guardada num nicho, surgiram devotos que, pela oração e pela fé, foram beneficiados na doença ou no perigo, e a devoção divulgou-se rapidamente em toda a região».

